

Nos autos de insolvência acima identificados, em que são insolvente Luís Salvador e Filhos Comércio e Ind. Prod. Alimentares, L.^{da}, identificação fiscal n.º 502465859, com endereço na Travessa do 1.º de Dezembro, 6, 7800-197 Beja, e administrador Abel Santos Prado, com endereço no Largo de Vasco da Gama, 19, 2070 Cartaxo, ficam notificados todos os interessados de que no processo supra-identificado foi designado o dia 14 de Novembro de 2007, pelas 14 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores para discussão e aprovação do plano de insolvência.

Fica ainda notificado de que nos 10 dias anteriores à realização da assembleia todos os documentos referentes ao plano de insolvência se encontram à disposição dos interessados na secretaria do Tribunal.

Os credores podem fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

22 de Outubro de 2007. — A Juíza de Direito, *Sílvia Patronilho*. — O Oficial de Justiça, *Rosa Maria Ribeiro Feixeira*.

2611061211

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE BENAVENTE

Anúncio n.º 7574/2007

Nos autos de insolvência acima identificados em que são SAMOREL — Soc. Comercial de Elect. e Material Eléctrico, L.^{da}, número de identificação fiscal 501587292, com endereço na Rua do Prof. Egas Moniz, 28, Samora Correia, 2135-232 Samora Correia, e administrador Francisco Ribeiro Martins, com endereço na Avenida do Almirante Reis, 31, sobreloja esquerda, 1150-009 Lisboa, ficam notificado de que, no processo supra-identificado, foi designado o dia 16 de Novembro de 2007, pelas 14 horas e 30 minutos, para a realização da reunião de assembleia de credores para eventual aprovação do plano de insolvência. Fica ainda notificados de que, nos 10 dias anteriores à realização da assembleia, todos os documentos referentes ao plano de insolvência se encontram à disposição dos interessados, na secretaria do Tribunal. Os credores podem fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito. É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE). Ficam advertidos os titulares de créditos que os não tenham reclamado, e se ainda estiver em curso o prazo fixado na sentença para reclamação, de que o podem fazer, sendo que, para efeito de participação na reunião, a reclamação pode ser feita na própria assembleia [alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º do CIRE].

10 de Outubro de 2007. — O Juiz de Direito, *António da Costa Martins*. — O Oficial de Justiça, *João Pereira Coutinho*.

2611060873

4.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE BRAGA

Anúncio n.º 7575/2007

Insolvência de pessoa colectiva (apresentação) Processo n.º 6321/07.4TBRRG

Insolvente — MACMODA — Comércio de Vestuário, S. A.
Suplente da comissão de credores — EDP Distribuição — Energia, S. A., e outro(s).

No 4.º Juízo Cível do Tribunal da Comarca de Braga, no dia 27 de Setembro de 2007, pelas 10 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora MACMODA — Comércio de Vestuário, S. A., número de identificação fiscal 505268795, com endereço no lugar de Souto Chão, Maximinos, 4700-000 Braga, com sede na morada indicada.

São administradores do devedor:

Fernando Aurélio Cerqueira da Silva, com endereço no lugar de Souto Chão, Maximinos, 4700-000 Braga;

José Pedro de Sousa Vieira, com endereço no lugar do Souto Chão, Maximinos, 4700-000 Braga;

António José Mendes Tavares, com endereço no lugar de Souto Chão, Maximinos, 4700-000 Braga;

a quem é fixado domicílio na(s) morada(s) indicada(s).

Para administrador da insolvência é nomeado António Dias Seabra, com endereço na Avenida da República, 2208, 8.º, direito, frente, 4430-196 Vila Nova de Gaia.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda de que o prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 20 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente anúncio (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos devem constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 28 de Novembro de 2007, pelas 10 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Informação — Plano de insolvência

Pode ser aprovado plano de insolvência com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de plano de insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do juiz (artigo 193.º do CIRE).

28 de Setembro de 2007. — A Juíza de Direito, *Maria da Conceição Barbosa de Carvalho Sampaio*. — O Oficial de Justiça, *Maria Armandina A. C. Fernandes*.

2611060849

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE CASTELO BRANCO

Anúncio n.º 7576/2007

Insolvência de pessoa colectiva (apresentação) Processo n.º 510/07.9TBCTB

Insolvente — Mateus & Mendes, L.^{da}
Efectivo com. Credores — Caixa Geral de Depósitos, S. A., e outro(s).